

SIMPÓSIO TEMÁTICO 11

Coordenado por Daniel Strum (USP) e Jesús Bohorquez (Universidade de Lisboa)

As alfândegas do Maranhão e do Pará.
Angelo Alves Carrara | UFJF

“Um gravíssimo inconveniente político”: contrabando e lealdade em um parecer do Conselho Ultramarino (América Portuguesa, século XVIII).
Alana Thaís Basso | UFF

O preço do comércio das almas: mantimentos, direitos e embarcações na carreira escravista portuguesa (1722-1760).
Moreno Elli | UFRPE

Nem portugueses, nem colonos: os comerciantes da Ilha da Madeira de Methuen à Pombal.
Gustavo Meira Menino | USP

“Negócios de Corte”: os homens de negócio da praça do Rio de Janeiro, o tráfico de escravos e os subsídios para a manutenção do Reino, c.1800-c.1821
Carlos Gabriel Guimarães | UFF

O nível de liquidez na capitania da Bahia na conjuntura de retomada da economia de exportação, (1777-1808).
Augusto Fagundes da Silva dos Santos | UEFS

O comércio dos portos do Brasil com a Ilha da Madeira e os seus agentes intermediários 1640 e 1671.
Jéssika de Souza Cabral Corrêa | UFRRJ/CAPES

As “drogas do sertão” nos leilões da Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão: a participação dos deputados da Junta de Administração.
Frederik Luizi Andrade de Matos | UFPA

Problemas globais, questões imperiais: projetos de companhias, a Mesa do Bem Comum e o tráfico da Bahia com a Costa da Mina (1690-1760).
Cândido Domingues | CHAM-UNL/UFBA

A farinha de mandioca brasileira no mercado atlântico (Brasil, Portugal e África - século XVIII).
Lara de Melo dos Santos | UFF

A alfândega de Pernambucos e suas receitas: comércio, fiscalização e escravidão (1700-1750).
Luanna Maria Ventura dos Santos Oliveira | UFPE/CNPq

Remetendo e emprestando dinheiro sem correr os “riscos do mar”: breves reflexões sobre o uso de letras de câmbio “seguras” no Brasil colonial.

Fernando Carlos Greenhalg de Cerqueira Lima | UFRJ

A administração fiscal do ouro em contexto de transformações: América Portuguesa (1796 – 1817).

Pollyanna Precioso Neves | UFOP

O crédito na Bahia no início do século XVIII: uma análise a partir de livros de notas cartoriais (1700-1710).

Marcelo Lunardi do Carmo | USP